## COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À CIRURGIA DE MAMOPLASTIA: REVISÃO DE LITERATURA

## Nathan Mendes Pinheiro 1

## Caroline Carraro 2

## Elias Matheus da Silva Bezerra 3

## Caio Vinicius de Oliveira Campos 4

## Bruno Shouta Yamashita 5

## 1-Medicina, Graduando, Universidade Nove de Julho, UNINOVE - Mauá-SP, [21nathanmendes@gmail.com](21nathanmendes%40gmail.com)

## 2- Medicina, Graduanda, Universidade do Vale do Rio dos Sinos -Unisinos, São Leopoldo- RS, [caroline.carraro@hotmail.com](caroline.carraro%40hotmail.com)

## 3-Enfermagem, Graduado, Universidade Paulista-UNIP, [eliasmatheus226@gmail.com](eliasmatheus226%40gmail.com)

## 4- Medicina, Graduando, AFYA Paraíba – FCMPB, [caiocamposdeoliveira@gmail.com](caiocamposdeoliveira%40gmail.com)

## 5-Medicina, Graduado, Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC –FMABC, Santo André-SP, [bshouta@gmail.com](bshouta%40gmail.com)

## RESUMO

**Introdução:** A mamoplastia, realizada por motivos estéticos ou terapêuticos, pode ser de aumento ou redução, conforme a indicação individual do paciente. A segurança no procedimento é uma das principais preocupações em cirurgia plástica, sendo amplamente discutida em eventos e publicações científicas. Fatores de risco incluem tipo de cirurgia, tempo de internação, duração do procedimento, presença de seroma ou hematoma e permanência do dreno. Complicações associadas à redução mamária incluem infecção, cicatrizes desfavoráveis, alterações de sensibilidade, riscos anestésicos, sangramentos, má cicatrização, irregularidades no contorno, pigmentação anormal, hematomas, danos a estruturas profundas e assimetrias mamárias. **Objetivo:** Este estudo visa identificar e discutir complicações relacionadas à mamoplastia, tanto de redução quanto de aumento, destacando a importância de um planejamento adequado e a avaliação criteriosa de fatores de risco para minimizar os desfechos adversos. **Metodologia:** Este estudo utilizou a metodologia de revisão de literatura científica sobre as complicações da mamoplastia redutora feminina. A pesquisa, iniciada em agosto e finalizada em setembro de 2023, baseou-se em artigos das plataformas Scielo, BVS, LILACS e PubMed, com os descritores "mamoplastia redutora", "cirurgia plástica" e "fatores de risco" nas línguas inglês, português e espanhol. Após a análise de 15 artigos, 5 foram selecionados e detalhadamente analisados. A pesquisa seguiu critérios éticos, sem prejudicar os envolvidos, e não necessitou de aprovação do Comitê de Ética, pois utilizou dados de fontes públicas. **Resultados e Discussão:** Na mamoplastia, busca-se preservar a funcionalidade mamária por meio de técnicas complexas e análise pré-operatória cuidadosa, visando resultados harmônicos e duradouros. A hipoplasia e flacidez podem afetar a autoestima e a qualidade de vida. Fatores como perda de peso, gravidez e pós-menopausa podem causar ptose mamária, levando à demanda por mastopexia com prótese. Complicações incluem infecção, deiscência, assimetrias, alteração de sensibilidade, seroma, necrose e problemas cardíacos e pulmonares. A segurança depende de fatores como idade, status hormonal e índice de massa corporal. **Considerações Finais:** A identificação de fatores de risco antes da cirurgia é crucial para compensar desequilíbrios e adotar medidas profiláticas, além de aumentar a vigilância pós-operatória em pacientes de alto risco. Técnicas cirúrgicas cuidadosas e hemostasia rigorosa ajudam a minimizar complicações.

**Palavras –Chave:** Cirurgia plástica; mama; cuidados; riscos.

**1. INTRODUÇÃO**

Entre suas diversas finalidades, pacientes se submetem ao procedimento de mamoplastia por estética ou devido doenças malignas, a cirurgia pode ser de forma redutora ou de aumento, de acordo com as indicações individuais de cada paciente. Ademais, a segurança do paciente é um dos temas dos mais relevantes entre os que devem ser discutivos em eventos e publicações científicas da medicina, e em especial da cirurgia plástica (SALDANHA *et al.,* 2014).

Concomitante, alguns fatores de risco considerados são o tipo de cirurgia realizada, o tempo de internação prévia em dias, a duração da cirurgia em minutos, a formação ou não de seroma, a formação ou não de hematoma, o tempo de permanência do dreno em dias. Assim, a cirurgia de mamoplastia é um desafio entre os cirurgiões plásticos e existe o consenso que a somatória de múltiplos fatores de riscos pode precipitar e estabelecer complicações (SANTO *et al*., 2021).

Dessa forma, a cirurgia de redução de mama pode apresentar complicações, incluindo infecção de sítio cirúrgico cicatriz desfavorável, alterações de sensibilidade no mamilo ou na mama, riscos anestésicos, sangramento, má cicatrização, contorno e forma da mama irregulares, descoloração da pele, alterações da pigmentação, inchaço e hematomas, danos em estruturas mais profundas tais como nervos, vasos sanguíneos, músculos e pulmões e assimetria de mama **(STEVENS *et al*., 2009).**

Portanto, este trabalho apresenta como objetivo expor as complicações relacionadas à mamoplastia, seja esta de redução ou aumento.

**2. METODOLOGIA**

Empregou-se, neste estudo, a metodologia de revisão de literatura científica com a discussão temática das complicações advindas da mamoplastia redutora feminina. A pesquisa foi iniciada em agosto de 2023**,** revisada e finalizada em setembro do mesmo ano.

Ademais, serviram de referencial teórico as pesquisas realizadas nas plataformas digitais Scielo, BVS, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: mamoplastia redutora; cirurgia plástica; mamoplastia; fatores de risco nas línguas inglês, português e espanhol. Foram destacados 15 artigos, posteriormente submetidos aos critérios de seleção.

Os critérios de inclusão foram: artigos que estavam disponíveis na íntegra e versavam em língua portuguesa, espanhola ou inglesa; publicados no período de 2013 a 2023 e que se adequam à temática e aos objetivos do estudo. Os critérios de exclusão foram: publicações duplicadas, textos indisponíveis na íntegra, artigos que não abordavam a temática proposta e que não atendiam aos demais critérios de inclusão.

Em suma, foram identificados 15 artigos, dos quais após a leitura dos títulos e resumos foram rejeitados 7 que não se relacionavam com o objetivo da pesquisa. Posteriormente submetidos aos critérios de seleção foram excluídos 3 estudos os quais estavam incompletos ou duplicados.

Após levantamento bibliográfico, cinco artigos atenderam os critérios de seleção e foram, portanto, submetidos à leitura detalhada para que as informações relevantes ao estudo fossem extraídas e sintetizadas, resultando nesta revisão de literatura.

Acerca dos aspectos éticos, é garantida a probabilidade dos benefícios esperados sobre os riscos previsíveis, não trazendo qualquer espécie de prejuízo ou remuneração monetária aos acadêmicos.

Além disso, não foi necessário submeter aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de pesquisa cujas informações foram obtidas em materiais já publicados e disponibilizados na literatura, não havendo, portanto, intervenção ou abordagem direta aos seres humanos.

**3. RESULTADOS E DISCUSSSÕES**

Na mamoplastia deve-se buscar preservar a funcionalidade do órgão, seguindo esta maneira de pensamento, o tratamento da por meio da mamoplastia exige combinações técnicas complexas e cuidadosa análise pré-operatória, para definição das melhores técnicas a serem utilizadas, diminuindo a necessidade de revisões cirúrgicas e permitindo a obtenção de resultados harmônicos, duradouros e estáveis (NAHABEDIAN, 2019).

A hipoplasia do tecido mamário, por razões constitucionais ou adquiridas, como a flacidez cutânea podem resultar em distúrbios comportamentais que alteram a autoestima e podem culminar em importantes alterações psicossociais, com repercussões negativas na qualidade de vida (MELEGÁN, 2011).

Perda de peso significativa, gravidez, amamentação por períodos prolongados e involução do tecido mamário na pós-menopausa são reconhecidos como causas da ptose mamária, e podem estar associadas a hipomastia e assim gerar a demanda da paciente pelo procedimento combinado de mastopexia com prótese (CARDOSO *et al*., 2014).

Foram descritas as complicações mais comumente encontradas na literatura, relacionadas à perfusão sanguínea do complexo areolopapilar (CAP), infecção do sítio operatório, deiscências, assimetrias e alteração de sensibilidade secundárias ao procedimento cirúrgico, acúmulo de líquido por seroma, rigidez excessiva do peito, possibilidade de incapacidade de amamentar, potencial de necrose da pele/tecido onde se encontram as incisões, possibilidade de necrose total ou parcial do mamilo e da aréola, trombose venosa profunda, complicações cardíacas e pulmonares, dor generalizada, alergias à fita, à sutura, a colas e até necrose da pele (HVILSOM *et al*., 2009).

Assim, a segurança na cirurgia mamária depende de vários fatores, pois inicia-se no conhecimento de detalhes específicos, que vão determinar as limitações e permitir uma programação cirúrgica segura com as técnicas disponíveis na atualidade, esclarecendo aos pacientes sobre todos os fatores inerentes a esse procedimento. (MAGNUSSON *et al*., 2019).

Os fatores de risco relacionados foram: a idade em anos, o status hormonal , se está em menacme ou menopausa, a presença de diabete mellitos, o índice de massa corporal e o valor da hemoglobina pré-operatória em g/dL (BIAZUS *et al*., 2012).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De fato, a identificação de fatores de risco associados às condições clínicas da paciente previamente à cirurgia é importante para buscar a compensação de eventuais desequilíbrios, tomar medidas adicionais de profilaxia ou ainda aumentar a vigilância pós-operatória naquelas pacientes consideradas de alto risco para possíveis complicações na mamoplastia. Portanto, a manipulação cuidadosa dos tecidos, a hemostasia rigorosa e a técnica cirúrgica delicada podem ser fatores importantes para minimizar estes efeitos.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, H.F.; REIS, F.J.C.; CARRARA, H.H.A.; ANDRADE, J.M. Fatores de risco para infecções de sítio cirúrgico cirúrgico em pacientes operadas por câncer de mama. **Rev Bras Cancerol**. n.3, v.26, p.227-232, 2004. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbgo/a/kvhZtGpmmcN4VpyqTVxPK8N/?lang=pt&format=pdf#:~:text=Os%20fa%20tores%20de%20risco%20relacionados,%2D%20operat%C3%B3ria%20em%20g%2FdL.](https://www.scielo.br/j/rbgo/a/kvhZtGpmmcN4VpyqTVxPK8N/?lang=pt&format=pdf%23:~:text=Os%20fa%20tores%20de%20risco%20relacionados,%2D%20operat%C3%B3ria%20em%20g%2FdL.%20) Acesso em: 12 de julho. 2024.

**BIAZUS, J. V.; ZUCATTO, A. E.; MELO, M. P. de.** **Cirurgia da mama*.*** Porto Alegre: **Artmed**, 2012.

**CARDOSO, I.; CARDOSO, J.; CARDOSO, G.** Mastopexia periareolar (circum-areolar) com implante mamário cônico: tratamento de ptose, hipomastia e alterações de posição e tamanho do complexo aréolo-papilar. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*,*** v. 29, n. 3, p. 368-374, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbcp/a/zPnPMnN7kt6xnpvjMWWqfFb/?lang=pt#.](https://www.scielo.br/j/rbcp/a/zPnPMnN7kt6xnpvjMWWqfFb/?lang=pt%23.%20) Acesso em: 26 de agosto. 2024.

**HVILSOM, G. B.; HOLMICH, L. R.; HENRIKSEN, T. F.; *et al.*** Complicações locais após aumento cosmético dos seios: resultados do Registro Dinamarquês de Cirurgia Plástica da Mama. Plastic and Reconstructive Surgery, v. 124, n. 3, p. 919-925, 2009. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19730312/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19730312/.%20) Acesso em: 30 de outubro. 2024.

**MAGNUSSON, M. R. et al.** Breast implant illness: a way forward. **Plastic and Reconstructive Surgery*,*** v. 143, p. 74S-81S, 2019. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30817559/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30817559/.%20) Acesso em: 19 de julho. 2024.

**MÉLEGA, M. *et al.*** **Cirurgia plástica: os princípios e a atualidade*.*** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MONTANDON, R.E. A report on complications of breast implantation: evaluation of 546 cases in 8 years. **Rev Bras Cir Plást.,** n.3, v, 29, p. 60-352, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbcp/a/rTLckqL5xmgZy7DYZXFnKCg/?format=pdf&lang=en.](https://www.scielo.br/j/rbcp/a/rTLckqL5xmgZy7DYZXFnKCg/?format=pdf&lang=en.%20) Acesso em: 19 de setembro. 2024.

**NAHABEDIAN, M. Y.** Round form-stable breast implants: diagnosis and management of complications. Plastic and Reconstructive Surgery, v. 144, n. 1S, p. 73S-81S, 2019. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31246764/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31246764/.%20) Acesso em: 28 de agosto. 2024.

|  |
| --- |
| SALDANHA, O.R.; SALLES, A.G.; LLAVERIAS, F.; SALDANHA FILHO, O.R,.; SALDANHA, C.B. Predictive factors for complications in plastic surgery procedures - suggested safety scores. **Rev Bras Cir Plást.** n.1, v.29, p.105-113,2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbcp/a/m9D93m6VLjv96RHrhm4x8dq/?lang=en#.](https://www.scielo.br/j/rbcp/a/m9D93m6VLjv96RHrhm4x8dq/?lang=en%23.%20). Acesso em: 17 de outubro. 2024. SANTO, P. R. Q. D. E. *et al*. Mamoplastia: passos para uma cirurgia segura. Evidências da literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, n. 3, p. 366–372, jul. 2021. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbcp/a/5DVDKGHxjHyNSW4HPdm7DCs/?lang=pt#.](https://www.scielo.br/j/rbcp/a/5DVDKGHxjHyNSW4HPdm7DCs/?lang=pt%23.%20) Acesso em: 04 de setembro. 2024.**STEVENS, W. G.; REPTA, R.; PACELLA, S. J.; *et al.*** Resultados seguros e consistentes da combinação bem-sucedida de cirurgia de mama e abdominoplastia: uma atualização. Aesthetic Surgery Journal, v. 29, n. 2, p. 129-134, 2009. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19371844/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19371844/.%20) Acesso em: 04 de julho. 2024. |
| TOURNIEUX, T.T. Fatores preditivos para um bom resultado estético em cirurgias conservadoras por câncer de mama. **Rev Bras Cir Plást**, n. 1, v.27, p.37–48. 2012. Disponível em: <https://www.rbcp.org.br/details/1028/pt-BR/fatores-preditivos-para-um-bom-resultado-estetico-em-cirurgias-conservadoras-por-cancer-de-mama>. Acesso em: 26 de junho. 2024. |
|   |